

Navy
SV
Grass

GRASSA – Grupo Ação Solidariedade Social de Antas
Rua Padre Apolinário Rios
4740-011 Antas-Esposende

ANEXO AO BALANÇO
E À
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EXERCÍCIO 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A GRASSA – Grupo de Acção de Solidariedade de Antas, é uma associação com sede em Antas, a sua principal atividade é **Assistencial**. A valência desenvolvida atualmente é **ATL**, apesar de estar já com alguns utentes para a valência de centro de dia. Também desenvolve atividade de transporte e cantina dos alunos da EB de Guilheta, em Antas, Esposende.

Foi efetuado o registo dos estatutos desta instituição na Direcção-Geral de Solidariedade e Segurança Social, no livro nº 9 das **Associações de Solidariedade Social** sob o nº **26/2002**.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para entidades sem fins lucrativos (ESNL).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no regime do acréscimo e da continuidade, obedecendo também às características qualitativas de compreensibilidade, relevância, materialidade, comparabilidade e fiabilidade.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTICAS

3.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao seu custo de aquisição, ou seja, ao seu custo histórico, deduzido das depreciações acumuladas.

3.2. Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis, encontram-se registados ao seu custo de aquisição, ou seja, ao seu custo histórico, deduzido das depreciações acumuladas.

3.3. Caixa e equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e equivalentes de caixa” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e outras aplicações de tesouraria para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

3.4. Dívidas a terceiros

As dívidas estão evidenciadas pelos valores das operações.

M. Alves
P. Alves
J. Alves SV 2

4. ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS

No período findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como as respectivas amortizações e perdas de imparidade foi o seguinte:

2017						
	<i>Edifícios e outras construções</i>	<i>Equipamento Básico</i>	<i>Equipamento de transporte</i>	<i>Equipamento administrativo</i>	<i>Outros activos fixos tangíveis</i>	<i>Total</i>
ACTIVO BRUTO:						
Saldo em 31-12-16	20.890,00	3.564,00	31.000,00	650,00	12.973,10	69.077,10
Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	3920,00	3.920,00
Saldo final em 31-12-17	20.890,00	3.564,00	31.000,00	650,00	16.893,10	72.997,10
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS:						
Saldo em 31-12-16	7.354,00	3.564,00	31.000,00	650,00	12.973,09	55.541,09
Amortiza. Período	336,60	0,00	0,00	0,00	571,67	908,27
Saldo final em 31-12-17	7.690,60	3.564,00	31.000,00	650,00	13.544,76	56.449,36

5. ACTIVOS FIXOS INTANGIVEIS

No período findo em 31 de Dezembro de 2017, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos intangíveis, bem como as respectivas amortizações e perdas de imparidade foi o seguinte:

2017		
	<i>Outros Ativos intangíveis</i>	<i>Total</i>
ACTIVO BRUTO:		
Saldo em 31-12-16	60.882,00	60.882,00
Adições	0,00	0,00
Saldo final em 31-12-17	60.882,00	60.882,00
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS:		
Saldo em 31-12-16	12.176,40	12.176,40
Amortiza. Período	1.697,34	1.697,34
Saldo final em 31-12-17	13.873,74	13.873,74

Nikolas
Antas
Antas

6. VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO E CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Contas	2017	2016
	Matérias-Primas	Matérias-Primas
Inventários iniciais	84,09	328,31
Compras	10.752,00	11.479,62
Regularização de Existências	0,00	0,00
Inventários finais	121,34	84,09
Custos do exercício	10.714,75	11.723,84

Todas as compras foram realizadas a fornecedores nacionais e locais.

Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados da Instituição referente ao ano de 2017:

1º Critérios utilizados para a repartição dos custos por valências:

Os gastos e rendimentos operacionais estão a ser repartidos pelas respetivas atividades com base nos critérios que sempre se tem vindo a utilizar desde há já vários anos, baseados nos respetivos gastos e rendimentos diretos, excetuando os gastos e rendimentos comuns às várias valências cujo critério de repartição é calculado em função do nº de utentes de cada valência, satisfazendo assim o princípio da consistência.

2º Movimentos ocorridos na conta 593

Com a adoção do SNC, o saldo da conta 274, passou para a 593 assim como todos os movimentos passaram a fazer parte desta conta. Os movimentos ocorridos no exercício e a sua posição estão detalhados no mapa de subsídios.

3º Conta de custos com o pessoal

A conta de gastos com o pessoal engloba a taxa geral de 22,30% aplicável às IPSS.

Antas, 28 de Março de 2018

Contabilista Certificado

Sónia Viana

Presidente

Baltasar Almeida Costa

Secretário

Pedro Sampaio Viana

Tesoureiro

Manuel Augusto da Cruz Robalo Viana